

Assistência Social Reformista – “O Bom Samaritano”

Demonstrações Financeiras Padronizadas
Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Assistência Social Reformista – “O Bom Samaritano”

Demonstrações Financeiras Padronizadas

Períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Conteúdo

Balancos Patrimoniais	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	5
Demonstração dos Fluxos de Caixa	6
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras	7

Assistência Social Reformista – “O Bom Samaritano”

Balanco Patrimonial

Períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Consolidado			Nota	Consolidado	
		2021	2020			2021	2020
Ativo				Passivo			
Circulante				Circulante			
Caixa e Equivalentes de Caixa (Recursos Livres)	3	118.820,81	-			-	-
		118.820,81	-			-	-
Não Circulante				Patrimônio Líquido			
Imobilizado	5	22.442,90	-	Patrimônio Social	6.1	-	-
(-) Depreciações e Amortizações	5	(1.309,21)	-	Superávit (Déficit) do Exercício	6.2	139.954,50	-
		21.133,69	-			139.954,50	-
Total do Ativo		139.954,50	-	Total do Passivo e Patrimônio Líquido		139.954,50	-

* As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Assistência Social Reformista – “O Bom Samaritano”

Demonstração de Resultado do Exercício

Períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Consolidado	
		2021	2020
Receita Bruta		143.220,87	-
Receita Bruta das Atividades		143.220,87	-
Doações sem Restrições	4	143.003,36	-
Outras Receitas Operacionais	7	217,51	-
		-	-
Receita Líquida		143.220,87	-
Superávit (Déficit) Bruto		143.220,87	-
Despesas Operacionais		1.789,65	-
Despesas Operacionais		1.789,65	-
Despesas Administrativas	8.1	1.789,65	-
		-	-
Superávit (Déficit) Antes do Resultado Financeiro		141.431,22	-
Resultado Financeiro Líquido		(1.476,72)	-
Receitas Financeiras	9	-	-
Despesas Financeiras	9	1.476,72	-
Superávit (Déficit) Líquido do Período		139.954,50	-

* As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Assistência Social Reformista – “O Bom Samaritano”

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>Patrimônio Social</u>	<u>Retificações de Erros</u>	<u>Superávit (Déficit)</u>	<u>Total</u>
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	-	-	-	-
Incorporação no Patrimônio Social do Resultado do Exercício de 2019	-	-	-	-
Transferido para Patrimônio Social	-	-	-	-
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	-	-	-
Superávit (Déficit) em 2020	-	-	-	-
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020	-	-	-	-
Incorporação no Patrimônio Social do Resultado do Exercício de 2020	-	-	-	-
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	-	-	-
Transferido para Patrimônio Social	-	-	-	-
Superávit (Déficit) em 2021	-	-	139.954,50	139.954,50
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021	-	-	139.954,50	139.954,50

* As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Assistência Social Reformista – “O Bom Samaritano”

Demonstração dos Fluxos de Caixa (Método Indireto)

Períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado	
	2021	2020
Fluxo De Caixa das Atividades Operacionais		
Superávit (Déficit) Líquido do Período	139.954,50	-
Depreciação e Amortização	1.309,21	-
Superávit (Déficit) Ajustado	141.263,71	-
Variações Ativos Operacionais de Curto e Longo Prazo	-	-
Variações Passivos Operacionais de Curto e Longo Prazo	-	-
Fluxo de Caixa Gerado (Consumido) nas Atividades Operacionais	141.263,71	-
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	(22.442,90)	-
Aquisição de Bens do Imobilizado e Intangível	(22.442,90)	-
Fluxo de Caixa Gerado (Consumido) nas Atividades de Investimentos	(22.442,90)	-
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	-	-
Fluxo de Caixa Gerado (Consumido) nas Atividades de Financiamentos	-	-
Varição de Caixa e Equivalentes de Caixa	118.820,81	-
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período	-	-
Caixa e Equivalente de Caixa no Fim do Período	118.820,81	-
Varição Ocorrida no Período	118.820,81	-

* As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Assistência Social Reformista – “O Bom Samaritano”

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Padronizadas

Períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto Operacional

O Assistência Social Reformista – “O Bom Samaritano” é uma Organização da Sociedade Civil, sem finalidade lucrativa, de caráter filantrópico, com prazo de duração indeterminado, com sede e foro na cidade de Itú – SP.

Rege-se por Estatuto Social e tem como finalidade a implantação de ações de atendimento e assessoramento de forma continuada, permanente e planejada, relacionadas à Política de Assistência Social, para atendimento a indivíduos e famílias de acordo com suas vulnerabilidades sociais, promovendo e articulando ações de assistência social, promoção da solidariedade e fraternidade humana na oferta de:

- I. Serviço relacionado à Proteção Social Básica;
- II. Serviço relacionado à Proteção Social Especial de Média Complexidade;
- III. Serviço relacionado à Proteção Social Especial de Alta Complexidade;
- IV. Prestação de serviços na prevenção, no socorro imediato e na reconstrução de grupos sociais e comunidades em situações de emergência natural e social;
- V. Formação e capacitação de agentes para a ação social e o exercício da cidadania;
- VI. Oferta de assessoria técnica para a implantação de novas ações no escopo de atuação da Associação “O BOM SAMARITANO”;
- VII. Promoção de atividades com finalidade de relevância pública e social.

O “O Bom Samaritano” prestará serviços gratuitos, em caráter permanente, sem qualquer discriminação de nacionalidade raça, cor, gênero credo religioso ou político.

Para o desenvolvimento de suas metas e finalidades, “O BOM SAMARITANO” poderá contar com Unidades de Ação Social descentralizada, que manterão ao menos uma das finalidades da associação, conforme descritas no artigo 3º; no entanto reger-se-ão por personalidade jurídica própria.

2. Principais práticas contábeis adotadas na apresentação das demonstrações financeiras

2.1. Declaração de Conformidade

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com os *International Financial Reporting Standards* (IFRS) emitidos pelo *International Accounting*

Assistência Social Reformista – “O Bom Samaritano”

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Padronizadas

Períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Standards Board (IASB), também em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As demonstrações financeiras também consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76, e alterações posteriores), adaptadas as peculiaridades as entidades de fins não lucrativos em consonância com a Interpretação Técnica NBC ITG 2002 (R1) – “*Entidades sem Finalidade de Lucro*” e estão de acordo com o CPC para Pequenas e Médias Empresas (CPC PME), adotado pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As demonstrações contábeis foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor, salvo quando indicado de outra forma decorrente de justo valor ou classes específicas de ativos e passivos.

2.2. Aprovação das Demonstrações Contábeis

Conforme previsão estatutária em seu Art. 14, a Assembleia Geral, em reunião realizada em 23 de maio de 2022, deliberou pela aprovação e publicização das demonstrações financeiras.

2.3. Moeda Funcional e de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão apresentadas em R\$ (reais), que é a moeda funcional e de apresentação.

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não são realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultado.

2.4. Demonstração de Resultados Abrangentes

A Organização da Sociedade Civil não possui outros resultados abrangentes e, portanto, não apresentou a Demonstração de resultados abrangentes, conforme requerido pelo CPC 26 (*Apresentação das Demonstrações Contábeis*).

Assistência Social Reformista – “O Bom Samaritano”

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Padronizadas

Períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.5. Demonstração do Valor Adicionado

A Organização da Sociedade Civil está dispensada da elaboração da Demonstração do Valor Adicionado em conformidade com a ITG 2002 (R1).

A legislação societária brasileira dispõe obrigatoriedade às companhias abertas à elaboração da Demonstração do Valor Adicionado – DVA e sua divulgação como parte integrante do conjunto das demonstrações financeiras. Essa demonstração quando preparada, é realizada de acordo com o CPC 09 - *Demonstração do Valor Adicionado*. O IFRS não exige a apresentação desta demonstração e para fins de IFRS quando apresentadas, são como informação adicional.

Esta demonstração tem como objetivo apresentar informações relativas à riqueza criada pela companhia e a forma como tais riquezas foram distribuídas.

2.6. Base de Elaboração

As Demonstrações Financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de ativos financeiros disponíveis para venda e outros ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

a) *Uso de estimativas*

Para elaboração das demonstrações financeiras, é necessário utilizar estimativas para reconhecimento de certos ativos, passivos e outras transações, sendo incluídas nas demonstrações financeiras da Organização da Sociedade Civil estimativas às provisões necessárias, tais como riscos trabalhistas, cíveis e outras similares. Tratando-se de estimativas, é normal que possam ocorrer variações por ocasião da efetiva realização ou liquidação dos correspondentes ativos e passivos.

b) *Caixa e equivalentes de caixa*

Caixas e equivalentes de caixa estão divididos em recursos restritos e irrestritos e incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa.

As aplicações financeiras são registradas pelo valor de aplicação original,

Assistência Social Reformista – “O Bom Samaritano”

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Padronizadas

Períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

acrescidos dos rendimentos proporcionais auferidos até a data do balanço, não superando o valor de mercado.

c) Contas a Receber

São segregados por natureza das respectivas transações, registrados pelo valor faturado, recebido de doações e subvenções, podendo ou não sofrer acréscimos de juros até o vencimento e reconhecidos no resultado do exercício pelo regime de competência.

d) Perdas Estimadas para Créditos de Liquidação Duvidosa

São avaliadas periodicamente pela Organização da Sociedade Civil e quando constatada estimativa de perda, estas são constituídas em montante considerado suficiente pela Administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos.

O montante é calculado seguindo os critérios estabelecidos pela Entidade, sendo atualmente considerados os títulos vencidos por prazo superior a 360 dias.

Títulos considerados pela Organização da Sociedade Civil não ajuizáveis em razão do valor são considerados perdas após finalizados os esforços administrativos para a cobrança.

e) Ativos financeiros

A Organização da Sociedade Civil classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, como empréstimos e recebíveis.

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes).

f) Reconhecimento de instrumentos financeiros não derivativos

A Organização da Sociedade Civil reconhece os instrumentos financeiros não derivativos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros instrumentos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

Assistência Social Reformista – “O Bom Samaritano”

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Padronizadas

Períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

g) Imobilizado e Intangível

O imobilizado está registrado pelo custo de aquisição. As depreciações são computadas pelo método linear, tomando-se por base a estimativa de vida útil-econômica dos bens, como segue:

<i>Grupo de Bens</i>	<i>Vida Útil</i>
Máquinas e Equipamentos	10
Móveis e Utensílios	10

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em “Outros ganhos (perdas), líquidos” na demonstração do resultado.

h) Outros ativos circulantes e não circulantes

São demonstrados aos valores de custo, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e/ou cambiais auferidas até a data do balanço patrimonial e, quando aplicável, ajustados aos valores de realização.

i) Redução do Valor Recuperável de Ativos (Impairment)

A Organização da Sociedade Civil avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos está deteriorado e as perdas por *impairment* são incorridas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos e tal evento de perda tenha impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo ou grupo de ativos, desde que possa ser estimado de maneira confiável.

Não houve evidências por meio da avaliação pelo valor líquido de uso ou pelo valor líquido de venda de desvalorização de ativos, não havendo necessidade de reconhecimento de quaisquer estimativas para perda de ativos.

Assistência Social Reformista – “O Bom Samaritano”

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Padronizadas

Períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

j) Passivos circulantes e não circulantes

Registrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos até as datas dos balanços.

k) Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens adquiridos ou serviços tomados no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

l) Impostos e Contribuições

Tratando-se de uma Associação Privada a Organização da Sociedade Civil está englobada pelo artigo 150 da Constituição da República Federativa do Brasil e pelo artigo 14 do Código Tributário Nacional.

A Organização da Sociedade Civil procede com o recolhimento da Contribuição Previdenciária Patronal, recolhe também o PIS sobre folha de salários em atendimento à legislação brasileira vigente.

m) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos e financiamentos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Associação tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Assistência Social Reformista – “O Bom Samaritano”

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Padronizadas

Períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os custos de empréstimos e financiamentos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

Adicionalmente, os mantenedores efetuam aportes por meio de empréstimos para a Organização da Sociedade Civil, os quais são isentos de correções monetárias.

n) Outros Passivos Circulantes e Não Circulantes

Um passivo é reconhecido no balanço, por seus valores negociados ou calculáveis, quando a Organização da Sociedade Civil possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.

o) Receitas e Despesas

As receitas são registradas mensalmente, em obediência ao regime de competência, e são provenientes de doações, receitas de serviços e vendas de itens institucionais.

Prestação de serviços

As receitas, os custos e as despesas são reconhecidos de acordo com o princípio contábil da competência. As receitas são reconhecidas quando efetivamente realizadas, ou seja, quando os seguintes aspectos são cumulativamente atendidos:

- (i) evidência da existência de contrato;
- (ii) serviço efetivamente prestado;
- (iii) preço fixado e determinado; e
- (iv) provável recebimento.

Venda de produtos

A receita de venda de produtos é reconhecida quando os produtos são entregues e a posse é transferida, de tal forma que todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Transfere-se ao comprador os riscos e benefícios significativos relacionados à propriedade dos produtos;
- Não se mantém envolvimento continuado na gestão dos produtos vendidos em grau normalmente associado à propriedade nem controle

Assistência Social Reformista – “O Bom Samaritano”

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Padronizadas

Períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

efetivo sobre tais produtos;

- O valor da receita pode ser mensurado com confiabilidade; e
- Os custos incorridos ou a serem incorridos relacionados à transação podem ser mensurados com confiabilidade.

As despesas estão apropriadas de acordo com a competência e foram apuradas por meio de contratos e/ou documentos fiscais em conformidade com as exigências previstas na legislação.

p) Doações e Subvenções

As doações e as subvenções para custeio, investimento e termo de colaboração, são reconhecidas no resultado. Enquanto não atendidos os requisitos para reconhecimento no resultado, a contrapartida da subvenção, de contribuição para custeio, investimento e termo de colaboração, é em conta específica do passivo. A receita de subvenção é reconhecida em bases sistemáticas e em conformidade com os custos correspondentes.

q) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros de acordo com a nota 09.

3. Caixas e Equivalentes de Caixa

Caixas e equivalentes de caixa são preponderantemente recursos gerados por meio de doações de pessoas físicas e/ou jurídicas.

A Organização da Sociedade Civil não possui em seu caixa nenhum recurso de uso restrito, conforme apresentado abaixo:

	2021	2020
<i>Recursos sem Restrição</i>		
Caixas e Bancos	115.148,42	-
Aplicações Financeiras	3.672,30	-
	118.820,72	-

Assistência Social Reformista – “O Bom Samaritano”

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Padronizadas

Períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Doações

a) Doações:

As doações recebidas pela Organização da Sociedade Civil para aplicação em suas atividades não possuem restrição determinada pelos doadores, portanto podem ser utilizadas em conformidade com a realização das atividades gerais.

As doações podem ser oriundas de doadores cadastrados ou anônimos, sendo registradas as receitas da seguinte forma:

	2021	2020
<i>Doações Sem Restrição</i>		
Doações Pessoa Física	101.726,19	-
Doações Pessoa Jurídica	41.277,17	-
	143.003,36	-

5. Imobilizado

Os detalhes do ativo imobilizado da Organização da Sociedade Civil (composição, movimento de custo e de depreciação no período) estão demonstrados de forma consolidada nos quadros a seguir:

Assistência Social Reformista – “O Bom Samaritano”

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Padronizadas

Períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

<i>(em 2021)</i>	Maquinas e Equipamentos	Moveis e Utensilios	Total
Taxa anual de depreciação	10%	10%	
Custo:			
Saldo em 31 de dezembro de 2020	-	-	-
Adições	21.642,90	800,00	22.442,90
Baixas	-	-	-
Subtotais em 31 de dezembro de 2021	21.642,90	800,00	22.442,90
Depreciação Acumulada:			
Saldo em 31 de dezembro de 2020	-	-	-
Adições	- 1.262,52	- 46,69	- 1.309,21
Baixas	-	-	-
Subtotais em 31 de dezembro de 2021	- 1.262,52	- 46,69	- 1.309,21
Saldo Residual em 31 de dezembro de 2021	20.380,38	753,31	21.133,69

Assistência Social Reformista – “O Bom Samaritano”

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Padronizadas

Períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Patrimônio Líquido

6.1. Patrimônio Social:

O patrimônio social é composto pelos valores destinados à constituição da Organização da Sociedade Civil (de forma monetária ou bens), acrescido dos respectivos resultados após sua constituição.

Todo o resultado superavitário ou deficitário deve ser incorporado ou suportado pelo patrimônio social após o encerramento de cada exercício.

As atividades financeiras da Instituição começaram no exercício de 2021, portanto o saldo do Patrimônio Social é zero.

6.2. Superávits (Déficits)

O resultado do período é computado pela diferença entre as receitas e os gastos globais incorridos no período em conformidade com a competência, sendo o resultado líquido incorporado ao Patrimônio Social no exercício seguinte.

O resultado obtido em 2021 pela Organização da Sociedade Civil foi superavitário, totalizando R\$ 139.954,50.

7. Outras Receitas Operacionais

A Organização da Sociedade Civil registra em suas operações outras receitas operacionais de atividades ligadas a organização. Abaixo quadro com saldo dessas receitas:

	2021	2020
<i>Outras Receitas Operacionais</i>		
Outras Receitas Operacionais	217,51	-
	217,51	-

8. Despesas Operacionais

8.1. Despesas Administrativas

A Organização da Sociedade Civil para realizar suas atividades incorre em diversas despesas administrativas, que estão ligadas diretamente a atividade fim da OSC, tais como despesas com locação, telefonia, materiais de expediente, escritório, limpeza, depreciação do imobilizado entre outras despesas. Abaixo segue o quadro com saldo dos gastos:

Assistência Social Reformista – “O Bom Samaritano”

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Padronizadas

Períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
<i>Despesas Administrativas</i>	1.789,65	
	<u>1.789,65</u>	<u>-</u>

9. Resultado Financeiro

As receitas financeiras compreendem as com rendimentos de aplicações financeiras de liquidez imediata. A receita de aplicações é reconhecida no resultado conforme a competência de sua obtenção.

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
<i>Receitas Financeiras</i>		
Rendas de Aplicações Financeiras	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>

As despesas financeiras compreendem tarifas bancárias, juros pagos e multas. A despesa de juros é reconhecida no resultado, por meio de atrasos de pagamentos ocorridos.

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
<i>Despesas Financeiras</i>		
Tarifas Bancárias	1.476,72	
	<u>1.476,72</u>	<u>-</u>

Presidente
Oziel Cunha Fernandes
CPF: 098.856.267-78

Contador
Paulo Eduardo Vicente
CPF: 289.869.018-03
CRC-PR 065632/O-7T-SP

* * *